



## Nº 343 – OTIMIZAÇÃO DE MÉTODO DE SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Trianthema portulacastrum*

**JORGE ALVES DA SILVA NETO<sup>1\*</sup>**; GILSIVAN SALES MEDEIROS DE AQUINO<sup>1</sup>; PEDRO SIDARQUE LIMA PINTO<sup>1</sup>; IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Campus Sede

### OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo otimizar um protocolo de superação da dormência de sementes de *T. portulacastrum* visando futuras análises proteômicas.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para o tratamento de superação de dormência foi utilizado um método de escaificação química com ácido sulfúrico concentrado.

As sementes foram submergidas por 2, 5, 10, 15 e 20 min. Posteriormente foram submetidas a lavagem com água corrente por igual período de tempo a que se sucedeu o tratamento.

Após a secagem em temperatura ambiente, as sementes foram postas em placas de petri e incubadas em BOD à 37°C por 24 h. Depois, foram postas em bancada à temperatura ambiente para que a germinação fosse observada por oito dias, para então ser calculada a taxa de germinação.

### RESULTADOS

Tabela 2. Tabela de percentual de sementes de Bredo (*T. portulacastrum*) que germinaram em 48, 72 e 96 h, tratadas com ácido sulfúrico para superação de dormência. O cálculo foi realizado considerando o número total de sementes que foram utilizadas para cada tratamento e o número de sementes que germinaram a cada 24 h.

	Controle Negativo	2 min	5 min	10 min	15 min	20 min
Germinadas em 48 h	0,63%	3,88%	7,61%	26,62%	17,39%	34,53%
Germinadas em 72 h	0,63%	4,94%	8,99%	28,40%	20,43%	36,51%
Germinadas em 96 h	0,94%	5,65%	9,68%	28,69%	21,73%	37,50%
Germinadas em 120 h	0,94%	6%	10,38%	29,28%	22,60%	39,14%
Germinadas em 168 h	1,26%	6,71%	11,76%	31,95%	23,91%	41,11%
Germinadas em 192 h	1,26%	7,42%	11,76%	32,24%	24,78%	41,11%

Dentre os grupos de sementes tratadas em diferentes tempos, o grupo de 10 e 20 min demonstraram melhor percentual de germinação, de 26,62% e 34,53% respectivamente nas primeiras 48 h, enquanto que o grupo controle negativo (sementes que não foram tratadas com ácido) mostrou um percentual de 0,63% no mesmo período de observação.

Em 192 h (oitavo dia), os grupos controle negativo, 10 e 20 min chegaram a 1,26%, 32,24% e 41,11% respectivamente; sendo possível inferir que a escaificação química com ácido sulfúrico possui uma forte influência na superação de dormência de sementes de bredo, além do tempo de exposição ao reagente, sendo o melhor tempo o de 20 min.

### CONCLUSÃO

Os resultados aqui apresentados corroboram em um método de superação de dormência para sementes de *T. portulacastrum*, contribuindo para economia de tempo e recursos para futuros estudos proteômicos com essa planta.

### AGRADECIMENTOS

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, campus Mossoró